

Sob impacto da enchente, RS perde 22,1 mil postos em maio

Mercado de trabalho

Desempenho foi na contramão do país, que registrou saldo positivo. **Indústria é a que mais demitiu**, mas efeito chegou a todos os setores

O desastre climático que atingiu o Rio Grande do Sul em maio refletiu na geração de empregos com carteira assinada. O Estado registrou, naquele mês, perda de 22.180 postos formais, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

O balanço foi divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Foram 94.129 admissões e 116.309 demissões. Além disso, 358 municípios, de um total de 497, tiveram saldo negativo na geração de postos de trabalho.

O Rio Grande do Sul foi o único Estado com resultado negativo no período. O saldo acumulado no ano recuou, mas permanece positivo: são 47.125 postos criados de janeiro a maio.

A quantidade de desligamentos em maio foi tão significativa que influenciou o resultado de toda a região Sul. Enquanto as outras regiões tiveram balanços positivos, no Sul ficou negativo em 9.824 postos.

O impacto nos setores econômicos foi generalizado. A indústria registrou 6.856 demissões, o comércio, 5.520, a agropecuária, 4.318, e o setor de serviços teve perda de 4.226 empregos.

– Vamos monitorar o Rio Grande do Sul, tem toda a nossa preocupação com a retomada e acredito que, a partir do momento em que iniciarem os canteiros de obras da construção civil, para a reconstrução, seja de habitação seja de equipamentos públicos, a tendência é a economia voltar a girar no Estado e voltarmos a ter números positivos a partir, talvez, de agosto – disse o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, ao divulgar os dados.

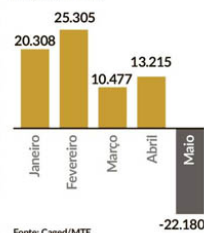
O impacto também foi sentido no bolso. O salário médio de admissão em maio, no RS, foi de 2.016,26, queda de 2,83% em relação a abril. O Rio Grande do Sul teve o segundo maior recuo percentual entre os Estados – apenas o Amapá registrou resultado pior.

Brasil

O país fechou o mês de maio com saldo positivo de 131.811 empregos – 2.116.326 admissões e 1.984.515 desligamentos.

Os dados

Saldo de geração de empregos formais no Estado foi positivo de janeiro a abril até a queda brusca em maio



Fonte: Caged/MTE

O resultado está abaixo do registrado em maio de 2023, quando o saldo de postos de trabalho ficou em 155.123.

Os cinco grandes setores da economia registraram saldo positivo em maio no país. Serviços lidera com 69.309 novos empregos formais, seguido por agropecuária, construção civil, indústria e comércio.

No acumulado do ano, o saldo é de 1.088.955 empregos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias **Página:** 8